



Queremos “caminhar” em 2021. Pretendemos promover o encontro da cultura com o território e o encontro das comunidades com visitantes e artistas emergentes. É este o objetivo da CIM do Médio Tejo e dos seus treze municípios para o próximo verão com a promoção do projeto Caminhos - programação cultural em rede e também com a concretização do novo projeto desta CIM: “Os Caminhos das Pessoas”.

Nesta fase, e devido à situação da pandemia COVID-19, não será possível concretizar o primeiro ciclo do projeto – Caminhos do Ferro, que habitualmente se realiza em abril, havendo a expectativa de se retomar a programação cultural em rede em julho de 2021 com os Caminhos da Água. A deliberação foi tomada no último Conselho Intermunicipal, realizado a 18 de fevereiro.

Durante os últimos anos da sua concretização, o projeto Caminhos, cofinanciado pelo Centro2020, tem promovido momentos de música, teatro de rua, circo contemporâneo, projetos comunitários, percursos artísticos, conversas com artistas, entre outros momentos, garantindo a realização de eventos diversificados e para todas as idades, envolvendo a itinerância de espetáculos pelo território do Médio Tejo.

É sob este desígnio, que a CIM do Médio Tejo pretende retomar o projeto em julho, com o ciclo da água e, em seguida, em outubro, com o ciclo da pedra.



Numa aposta continuada pela programação cultural em rede, também em setembro de 2020, foram submetidas ao Centro2020, novas candidaturas de programação, tendo a CIM do Médio Tejo apresentado a candidatura: “Os Caminhos das Pessoas”.

A candidatura foi aprovada e iria arrancar no primeiro trimestre deste ano. Contudo, devido às atuais restrições, foi deliberado no último Conselho Intermunicipal o adiamento do projeto, possivelmente, para junho ou julho de 2021.

Esta candidatura “Os Caminhos da Pessoas” será concretizada através de um programa de ação de 12 meses e tem como objetivo valorizar e animar o património do território, potenciando o usufruto da arte em locais públicos de acesso livre, procurando manter uma relação direta entre o espetáculo e o contexto espacial e social em que se insere.

No âmbito do projeto está prevista a concretização de várias iniciativas, como seja: ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos em risco de exclusão ou socialmente desfavorecidos; ações de intermediação que favorecem o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem, com vista à aquisição de competências básicas, pessoais e sociais; desenvolvimento de projetos que concorram para a melhoria do acesso à cultura e à arte, entre outras.

Fotos - Caminhos da Água de 2018:

Correspondência - percurso sonoro de João Bento para o jardim da Serrada, Sertão

"Entremundos" da Companhia PIA

Artigos relacionados:

<https://mediotejo.pt/index.php/component/content/article/83-pt/comunicacao/noticias/1441-programa-caminhos-suspenso>

<https://mediotejo.pt/index.php/ver-todos/1222-os-caminhos-das-pessoas-e-o-novo-projeto-cultural-da-cim-do-medio-tejo>